

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 10,7% em fevereiro de 2022 (acumulado de 12 meses), ocupando a penúltima posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, quatro estados registraram desempenho negativo: Ceará (-0,8%); Pernambuco (-2,0%); Goiás (-3,9%); e Pará (-16,1%). Os seguintes estados apresentaram crescimento: Espírito Santo (15,9%); Amazonas (9,4%); Rio de Janeiro (8,6%); Paraná (7,5%); Santa Catarina (7,3%); Minas Gerais (7,0%); Rio Grande do Sul (6,5%); Mato Grosso (5,2%) e São Paulo (3,0%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou crescimento de 3,0%.

Na comparação de fevereiro de 2022 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 5,8%, enquanto a indústria nacional caiu 4,9%. Em relação à Indústria de Transformação baiana, seis dos dez segmentos analisados registraram queda nesse comparativo: Metalurgia (-45,6%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ferrocromo, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre); Bebidas (-24,0%, cervejas e chope, refrigerantes, águas minerais naturais/gaseificadas)); Borracha e Plástico (-16,0%, filmes de material plástico p/ embalagem, reservatórios, caixas-d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico, sacos, sacolas e bolsas de plástico p/ embalagem ou transporte, reservatórios, caixas-d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico, chapas, folhas, tiras e lâminas de plástico reforçadas e estratificadas, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários); Celulose e Papel (-6,6%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, caixas de papelão ondulado ou corrugado); e Couro e Calçados (-5,6%, calçados femininos de couro, calçados femininos de plástico moldado, tênis de material sintético, calçados masculinos de plástico moldado, calçados moldados de borracha). Os outros cinco segmentos apresentaram crescimento na produção: Equipamentos de Informática (45,1%, computadores pessoais de mesa, peças e acessórios p/ máqs. p/ processamento de dados e suas unidades periféricas, computadores pessoais portáteis); Refino de petróleo e biocombustíveis (30,9%, óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina automotiva e parafina); Minerais não metálicos (7,0%, cimentos "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento

ou concreto, massa de concreto); Alimentos (5,8%, resíduos da extração de soja, óleo de soja em bruto, massas alimentícias secas); e Produtos Químicos (3,7%, ureia, amoníaco).

No acumulado dos dois primeiros meses do ano, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 2,8%, enquanto a indústria nacional caiu 6,1%. Apresentaram crescimento: Equipamentos de informática (50,2%); Refino de petróleo e biocombustíveis (21,3%, óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina automotiva e parafina); Produtos Químicos (7,0%, polietileno linear, adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, polietileno de baixa densidade); e Minerais não metálicos (3,2%, cimentos "Portland" e massa de concreto). Apresentaram queda: Metalurgia (46,9% ouro em formas brutas para usos não monetários, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre); Bebidas (-23,2%, cervejas e chope, refrigerantes, águas minerais naturais/gaseificadas); Borracha e plástico (-18,8%); Celulose e Papel (-5,7%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, caixas de papelão ondulado ou corrugado, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos); Couro e Calçados (-1,2%, calçados masculinos de plástico moldado, calçados femininos de plástico moldado, tênis de material sintético, calçados femininos de couro, calçados moldados de borracha); Alimentos (-0,2%, farinha de trigo, cacau ou chocolate em pó s/ açúcar ou edulcorantes).

Os resultados da produção industrial baiana em 2021 foram seriamente prejudicados pelo profundo impacto causado pelo encerramento das atividades industriais da Ford Camaçari, em janeiro do referido ano. O segmento de Veículos Automotores representava o sétimo maior do setor industrial do estado, com 5,0% do VTI da Indústria de Transformação (gráfico em anexo). A expectativa é que este ano a Indústria de Transformação baiana registre crescimento, sobre a base deprimida de 2021.

De acordo com os resultados do IBGE, a economia brasileira registrou crescimento de 4,6% em 2021, recuperando as perdas ocorridas em 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19, quando a economia nacional registrou queda de 3,9%. O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Para a Bahia, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o PIB da Bahia cresceu 4,1% em 2021. Devido à greve em curso no Banco Central, o relatório Focus, com as projeções de IPCA e PIB não estão sendo divulgados.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Fev 22 / Fev 21	Jan - Fev 22 / Jan - Fev 21	Mar 21 - Fev 22 / Mar 20 - Fev 21
São Paulo	-5,4	-7,3	3,0
Minas Gerais	0,9	-3,9	7,0
Rio de Janeiro	-0,5	0,0	8,6
Paraná	-0,9	-2,7	7,5
Rio Grande do Sul	-3,3	-4,8	6,5
Santa Catarina	-6,6	-8,0	7,3
Bahia	5,8	2,8	-10,7
Amazonas	12,1	3,7	9,4
Pará	-17,9	-20,0	-16,1
Espírito Santo	5,6	9,3	15,9
Goiás	2,6	1,9	-3,9
Pernambuco	-1,5	-7,1	-2,0
Ceará	-14,7	-20,1	-0,8
Mato Grosso	12,6	26,5	5,2
Brasil	-4,9	-6,1	3,0

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

Bahia: PIM-PF de Fevereiro de 2022 (variação percentual)

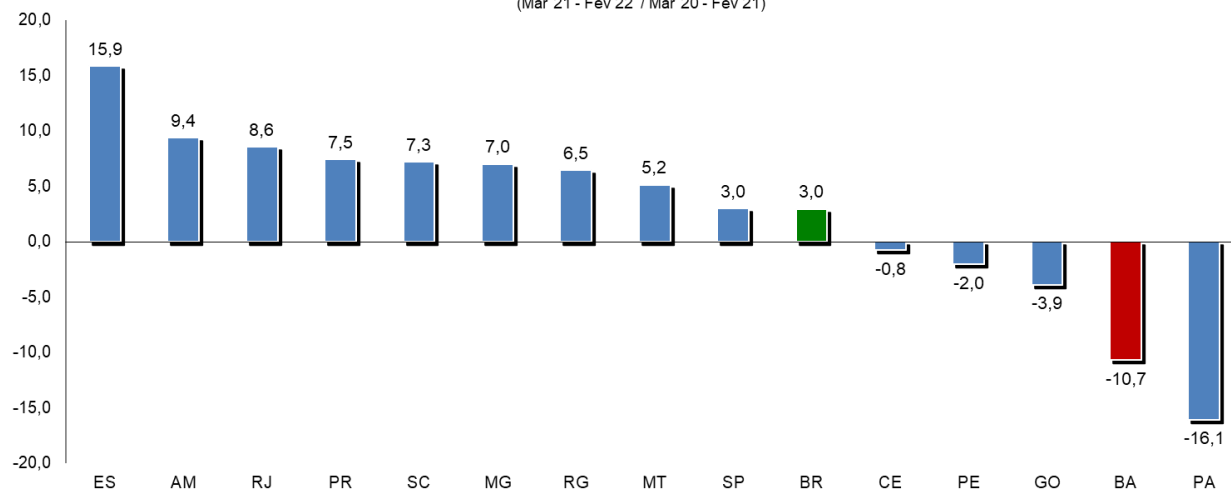
	Fev 22 / Fev 21	Jan - Fev 22 / Jan - Fev 21	Mar 21 - Fev 22 / Mar 20 - Fev 21
Indústria de Transformação	5,8	2,8	-10,7
Refino de petróleo e biocombustíveis	30,9	21,3	-12,1
Produtos químicos	3,7	7,0	6,9
Alimentos	5,8	-0,2	-1,9
Celulose e papel	-6,6	-5,7	0,0
Borracha e plástico	-16,0	-18,8	1,0
Bebidas	-24,0	-23,2	-11,0
Metalurgia	-45,6	-46,9	-25,4
Couro e Calçados	-5,6	-1,2	30,7
Minerais não metálicos	7,0	3,2	8,3
Equipamentos de Informática	45,1	50,2	25,0
Extrativa Mineral	-17,7	-18,2	4,0

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

Gráficos PIM-PF

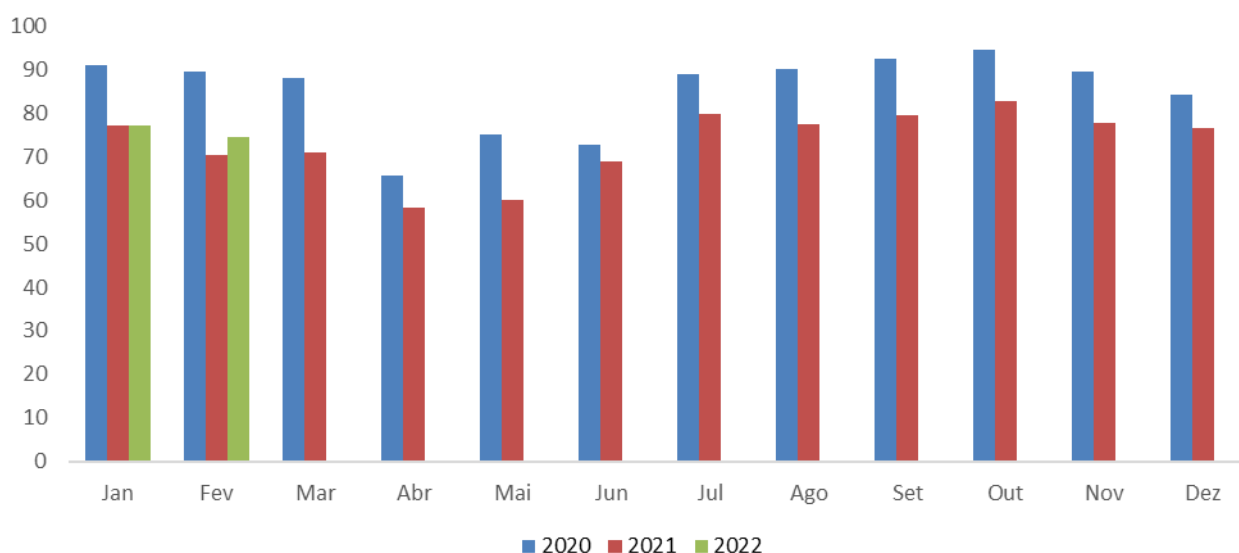
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Mar 21 - Fev 22 / Mar 20 - Fev 21)



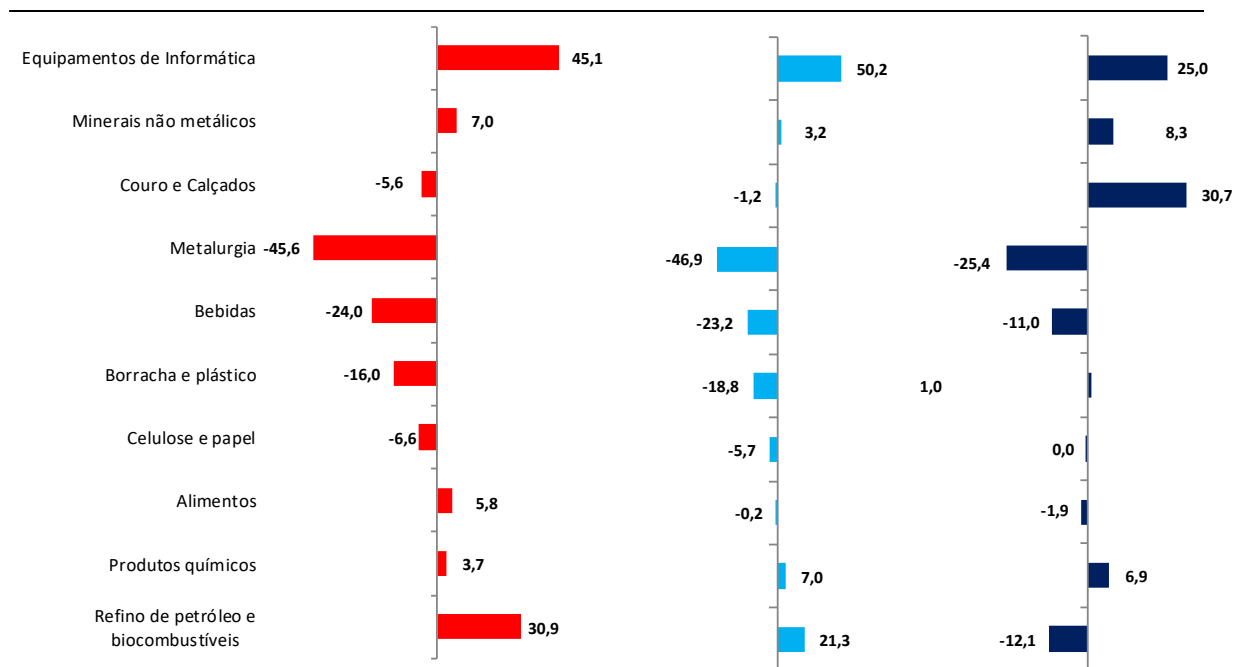
Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2020 - 2022)

(Base: média de 2012 = 100)

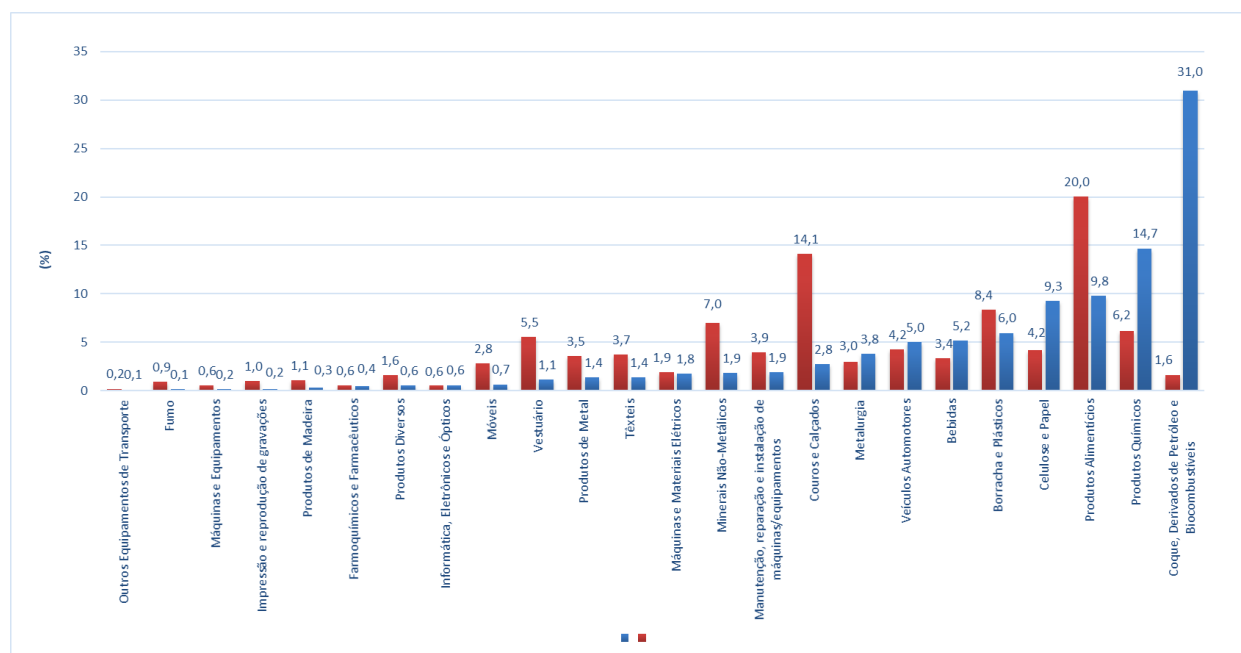


Bahia: PIM-PF de Fevereiro de 2022

(variação percentual)



- Variação mensal (Fev 22/ Fev 21)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Fev 22 / Jan - Fev 21)
- Variação em 12 meses (Mar 21 - Fev 22 / Mar 20 - Fev 21)



Fonte: IBGE – PIA 2019. Elaboração FIEB/GEDI.